

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

**1. Descrição do objeto**

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que orientarão os serviços de construção, pelo sistema de empreitada global, com fornecimento de material e mão-de-obra, destinados a construção de vestiários para a Unidade Básica de Saúde, localizado a Rua Rogério Pessoa da Silva, no município de Bom Jesus/SC.

A obra contará com ampliação de 53,30 m<sup>2</sup>.

**2. Obrigações do Município**

Fornecimento de projeto arquitetônico e estrutural, bem como especificações particulares, se necessárias.

Providenciar o documento de responsabilidade técnica de projetos e fiscalização da obra, junto ao conselho de classe, respectivo.

A fiscalização dos serviços será feita pelo Município, por meio do seu responsável técnico, portanto, em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

Cabe a fiscalização pôr a prova qualquer serviço ou qualquer tipo de material, quanto à qualidade e/ou quantidade dos mesmos, tanto dos serviços executados, como da qualidade dos materiais empregados na obra.

Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da contratada.

Poderá a fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da contratada.

A presença da fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da contratada perante a legislação vigente.

**3. Obrigações da contratada**

Atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviços.



Obedecer às normas da ABNT, suas atualizações e as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Empregar operários devidamente uniformizados e especializados para os serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra. Proceder à substituição de qualquer operário, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos.

Fornecer material, mão de obra, ter responsabilidade pelas leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução dos serviços previstos.

Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao contratante, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão, considerando ainda a obrigatoriedade na proteção dos acabamentos, equipamentos e instalações recém-concluídas nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências entre as peças técnicas, comunicar ao contratante, para que as devidas providências sejam tomadas.

Qualquer omissão de informação que implique na não obtenção de licenciamentos, alvará, habite-se ou em reparos e demolições para atendimento de exigências dos órgãos de fiscalização, serão de inteira responsabilidade da contratada, que arcará com todos os custos pertinentes.

Manter limpo o local da obra através da remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.

Apresentar, durante o andamento e ao final da obra, toda a documentação prevista no contrato de prestação de serviços.

#### **4. Serviços iniciais**

Será instalada placa de obra com adesivo sobre chapa de aço galvanizado, nas dimensões de 2,00x1,50m.

A locação da obra deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico, quanto a níveis e cotas estabelecidas.

Será relevante o atendimento ao projeto de fundações, para execução do gabarito convencional, utilizando-se quadros com piquetes e tábuas niveladas, fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento. A locação será por eixos ou faces de paredes.

A ocorrência de erro na locação da obra implicará à contratada a obrigação de proceder, por sua conta e dentro dos prazos estipulados no contrato, as devidas modificações, demolições e reposições que assim se fizerem necessárias, sob aprovação, ou não, da fiscalização.

Após ser finalizada a locação, a contratada procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as reais condições encontradas no local da obra.

#### **5. Infraestrutura: fundações e vigas baldrame**

A edificação foi projetada com fundações rasas, do tipo sapata, conforme identificadas no projeto estrutural.

Com a ausência da sondagem à percussão (SPT), adotou-se tensão admissível de 1,30 kgf/cm<sup>2</sup> para efeitos de dimensionamento estrutural. Em caso de divergência na tensão admissível do solo o responsável pela obra deve entrar em contato com o engenheiro projetista para que sejam feitas as adequações necessárias.

As sapatas, pilaretes e vigas baldrame deverão seguir o que é apresentado abaixo:

As fundações serão constituídas de sapatas isoladas, pilaretes e vigas baldrame. Deverão ser executadas de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, com resistência mínima à compressão de fck 30 MPa. O cobrimento mínimo das ferragens das sapatas e pilaretes em contato com o solo deve ser de 4,5cm de acordo com norma vigente.

As cavas para as sapatas deverão ser executadas até atingir um solo com resistência compatível às cargas suportadas, observando uma escavação mínima de 1,50m. É de total responsabilidade de a empresa executora atingir o solo compatível com as cargas solicitadas em projeto.

As escavações poderão ser mecanizadas, finalizando manualmente, a fim de não gerar grandes volumes de solo.

A armadura e a sapata num todo devem estar totalmente limpas, sem qualquer substância que possa impedir a aderência do aço e concreto. As fôrmas devem ter travamentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto.

Os pilaretes e vigas baldrame deve ser executados conforme o projeto estrutural, utilizando concreto com resistência mínima à compressão de 30 Mpa. As armaduras devem ser bem posicionadas, respeitando cobrimento mínimo prescrito em normas vigentes.

Após a concretagem deverá ser feito os serviços de reaterro apiloado em camadas de no máximo 20 cm, inclusive da cancha da obra.

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio, em duas demãos sobre a base e descendo 15 cm nas laterais. A superfície deverá estar limpa e livre de resíduos. Nos locais em que existirem esperas para pilares, a impermeabilização não deverá ser realizada.

O material retirado das escavações deverá ser reaproveitado para o nivelamento geral da obra.

## **6. Supraestrutura: pilares e vigas**

Os pilares e vigas da edificação deverão ser executados de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, com resistência mínima à compressão 30 Mpa e cobrimento de 3cm.

É expressamente proibida a execução de furos ou rasgos em vigas ou pilares para quaisquer fins.

## **7. Paredes**

Todas as paredes internas serão executadas com tijolos cerâmicos, 6 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces, coloração uniforme, sem manchas, nem empenamentos, com dimensão de 14x19x29cm assentados em 1 vez (deitados).

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa deverá ser de 15mm.

O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e apumadas.

As alvenarias assentadas nas vigas baldrame deverão ser executadas após o período de cura da impermeabilização, conforme indicação do fabricante.

Em todos os vãos de portas e janelas deverão ser feitas vergas e contravergas, conforme o caso, em concreto armado, com dimensões de 15x15cm, com aço CA-50 4 barras de Ø6.3mm, estribo de Ø 4.2mm C/ 15, ultrapassando no mínimo 30cm de cada lado do vão ou 1/3 do vão.

## **8. Cobertura**

Conforme indicação de projeto, a cobertura será com estrutura de madeira e cobertura de telha fibrocimento 6mm, mantendo os alinhamentos e alturas da edificação existente.

A estrutura do telhado será composta de madeira de lei, seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidade e resistência.

Para a cobertura serão utilizadas telhas de fibrocimento 6mm, de primeira qualidade e sujeitas à aprovação da fiscalização.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, visando evitar problemas de concordância. Estas peças deverão apresentar uniformidade e serão isentas de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

## **9. Pavimentação interna**

A empresa contratada será responsável pelo espalhamento, regularização e compactação do material de aterro interno da cancha da obra.

Em seguida deverá ser feita camada de regularização de brita, na espessura de 3cm, nivelada e compactada manualmente, precedida pela colocação e embutimento de todas as tubulações previstas nos projetos de instalações.

Após a regularização do solo com brita, será executado piso em concreto desempenado, com espessura de 5cm e acabamento convencional.

Em seguida será executado o contrapiso, em argamassa de cimento e areia média com espessura de 3 cm, traço de 1:4.

Será instalado piso cerâmico, PEI-04, com dimensões nominais mínimas de 60x60cm, material uniforme, não vermelho, faces e arestas lisas, com limite de absorção de água de 4%, assentado sobre camada regularizadora com argamassa apropriada. A cor e material deverá ser aprovado pela fiscalização.

Para a rampa existente deverá ser instalado piso cerâmico antiderrapante em toda a extensão da rampa, em tom semelhante ao piso instalado internamente.

As juntas entre as peças deverão seguir especificação técnica do fabricante e serão rejuntadas em cor que será definida pela fiscalização.

As soleiras internas serão do mesmo material que o piso.

O rodapé será cerâmico com 7cm de altura com rejuntamento.

## **10. Revestimentos**

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e apumadas. Todas as instalações hidráulicas, elétricas e demais deverão ser executadas e testadas antes da aplicação do revestimento, evitando-se dessa forma retoques.

Os revestimentos em geral serão executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada. Deverão estar perfeitamente desempenados, apumados, alinhados e nivelados, com arestas vivas e planos de concordância.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Na finalização dos serviços de revestimento, deverá ser removida toda sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

### **10.1 Chapisco**

O chapisco constituído por cimento e areia grossa, no traço 1:3. Será aplicado em todas as paredes internas e externas.

### **10.2 Massa única**

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente a areia peneirada em malha fina, a cal hidratada e o cimento, traço 1:2:8. A massa única deverá ter espessura de 20 mm interno e 25 mm externo.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

As paredes que receberão apenas acabamento com selador e pintura, a massa única deverá ter bom acabamento e desempenho.

### 10.3 Pintura

Antes de iniciar os serviços de pintura deverá ser consultada a fiscalização quanto a definição das cores. Os serviços deverão ser executados por profissionais de comprovada competência além de que as tintas utilizadas deverão ser de primeira linha de fabricação.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de cura do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado. Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas e puxadores antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Deverá ser feita aplicação de fundo selador e logo após aplicação tinta látex acrílica, duas demãos nas paredes internas e externas.

#### 10.4 Forro

Deverá ser executado forro de PVC, com lâminas na largura de 10cm e espessura de 8mm, fixado em tarugamento de madeira, com pregos de bitola 12x12 galvanizados. As emendas, quando necessárias, deverão ser feitas sobre o tarugamento.

O tarugamento deverá ser executado com guias de madeira, de boa qualidade, nas dimensões de 2,5x5cm com espaçamento entre as peças de no máximo 50cm.

### 11. Esquadrias

As especificações das esquadrias estão apresentadas em projeto. Na fabricação e instalação das esquadrias deverá ser observado o emprego de mão-de-obra especializada, deverá ser empregado material novo, perfeitamente desempenado, sem defeito de fabricação e de primeira qualidade. Não serão aceitas peças que apresentarem chapas com perfis amassados. A colocação deverá garantir o prumo e o nível para seu perfeito funcionamento.

As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas.

#### 11.1 Janelas

As janelas serão de alumínio e vidro incolor 8mm, de correr 4 folhas, conforme projeto arquitetônico. Deverão possuir vedação de borracha na cor preta e sua fixação se dará por meio de parafusos fixados nas vergas e contravergas, depois de nivelados e aprumados.

Todas as instalações e sistemas de fixação das esquadrias deverão seguir rigidamente as especificações do fabricante.

#### 11.2 Portas

As portas internas serão de abrir, 90x210cm, uma folha, em madeira semi-oca, fechadura tipo cilíndrica em latão cromado, maçaneta tipo alavanca e dobradiças.

Todas as portas deverão ser de boa qualidade, não sendo admitida peças amassadas ou com defeitos.

Todas as instalações e sistemas de fixação das esquadrias deverão seguir rigidamente as especificações do fabricante.



As fechaduras do tipo alavanca, deverão ser instaladas em altura entre 0,80 e 1,10 m.

## **12. Instalações elétricas**

As instalações elétricas serão para as novas salas serão ramificadas da instalação elétrica existente na unidade básica de saúde. Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

Todos os materiais deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, marcas e fabricantes.

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

Toda a rede de energia elétrica será executada com eletrodutos de PVC corrugado, bitolas compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior. Todos os circuitos, exceto o de iluminação, deverão ter sistema de proteção (aterramento).

Para a iluminação será utilizada lâmpada compacta de LED 10W, com base tipo e27. Os interruptores serão simples, e as tomadas serão de embutir na parede, tipo universal, segundo normatização da ABNT, unipolares de 10A e com tensão nominal segundo a rede elétrica local.

## **13. Serviços complementares**

### **13.1 Instalação pluvial**

Deverá ser executado ralo linear com grelha metálica no patamar inferior da rampa existente, afim de direcionar a água pluvial que porventura possa empoçar no local.

A tubulação utilizada deverá ser de 100mm e deverá interligar o ralo até boca de lobo existente próximo do local de ampliação. Os tubos e as conexões serão de PVC rígido para esgoto predial soldável com ponta de bolsa de primeira qualidade, observando-se sempre a declividade mínima de 1% para o escoamento.

### 13.2 Calçada externa

Na parte frontal e fundos da ampliação deverá ser executada calçada externa, conforme apresentado em projeto arquitetônico, dando sequência na calçada existente.

A mesma deverá ser em concreto, com espessura de 5cm. O concreto utilizado deverá possuir fck mínimo de 20 Mpa, devendo apresentar acabamento desempenado, com aspecto áspero, antiderrapante e uniforme, não podendo ficar liso ou queimado.

## 14. Serviços finais

Deverá ser feita remoção do entulho produzido. A obra e o seu entorno deverão ser entregues em perfeito estado de limpeza e conservação.

Após vistoria final e constatando-se a conclusão dos serviços especificados, além de sua funcionalidade, será formulado o Termo de Recebimento Provisório de Obra.

Bom Jesus, 25 de abril de 2023

PATRÍCIA CAMIOTTI  
Arquiteta e Urbanista CAU A116659-0  
Associação dos Municípios do Alto Irani